

# Informe de Mercado Internacional *Dumping*

# Dumping e a competitividade das exportações

No Informe de Mercado Internacional de Junho, abordaremos a prática de políticas anti-dumping no comércio internacional, incentivados pela notícia vinculada em março de que a China não irá renovar a medida de antidumping para as exportações de frango do Brasil.

Como é sabido, o Paraná e nossas cooperativas são grandes exportadores de carne de frango, e a China se destaca como um grande mercado. A não renovação da medida beneficia as empresas brasileiras que agora estarão mais competitivas no mercado Chinês. Além disso, há uma investigação na China sobre a carne suína de origem europeia, que poderá trazer benefícios para o Brasil, que iremos abordar a seguir.

[Clique na chamada para ver a notícia](#)

## China não vai renovar medida “antidumping” às exportações de carne de frango do Brasil

Medida correspondia a uma sobretaxa sobre o valor do produto importado — que variava entre 17,8% e 34,2%

Fonte: CNN

# O que é dumping?

De acordo com a OMC, Dumping é uma prática comercial desleal em que uma empresa vende produtos em um mercado estrangeiro a um preço inferior ao seu valor justo de mercado ou ao preço que é vendido no mercado doméstico.

Geralmente, isso é feito para ganhar uma vantagem competitiva sobre os concorrentes locais ou para eliminar a concorrência no mercado estrangeiro. As consequências para as indústrias locais são inúmeras, levando a perdas de emprego e desequilíbrios comerciais. Muitos países têm leis e regulamentos para combater o dumping e proteger seu mercado, conhecidas como medidas "antidumping".

## Quais são as medidas que podem ser tomadas para evitar a prática?

Para os países importadores se protegerem, costumeiramente impõem as medidas "antidumping", que nada mais são do que a imposição de tarifas ou medidas corretivas para nivelar o mercado, aumentando o preço dos produtos importados para um nível mais próximo dos preços praticados pela indústria doméstica.

# O papel da OMC

Por mais que essas medidas ocorram para tentar proteger os produtores locais, nem sempre as tarifas são aplicadas de forma correta. Sendo assim, a OMC tem um papel importante para intermediar as relações de comércio entre os países, e possui uma série de instrumentos que podem ser utilizados.

- a) Acordos – No âmbito da OMC, há o Acordo sobre Implementação do Artigo VI do GATT de 1994 (Acordo Antidumping), que estabelece as regras e procedimentos para a aplicação de medidas antidumping pelos países membros.
- b) Notificações e Consultas – os países membros podem expor seus questionamentos a nível da organização, que pode levar a consultas nos países envolvidos. As investigações são feitas nacionalmente, juntando o acordo internacional e as leis nacionais, e envolvem coleta de evidências sobre os preços de exportação e aos danos causados na indústria nacional. Após as investigações, o país precisa notificar a OMC com as medidas propostas e conclusões.
- c) Exames formais: As medidas antidumping impostas por um país membro podem ser contestadas por outros membros da OMC. Em tais casos, a OMC pode realizar exames formais para determinar se as medidas antidumping estão em conformidade com as regras estabelecidas pelos acordos da organização.
- d) Resolução de Disputas: Se houver discordância entre os países membros sobre as medidas antidumping impostas, eles podem recorrer ao processo de resolução de disputas da OMC para buscar uma solução. Isso pode incluir a formação de painéis para revisar as medidas e emitir recomendações.

# Outros setores afetados por medidas antidumping

Olhando apenas para o mercado chinês, temos outros setores que também sofrem medidas, como é o caso dos calçados brasileiros. Além disso, o próprio Brasil implementa medidas antidumping, e no caso da China um dos produtos a serem investigados é o aço.

Porém, olhando para os setores importantes para o cooperativismo Paranaense, a China impôs uma investigação de dumping para a União Europeia, no setor de **carne suína**.

## Como isso afeta o Brasil?

### Pontos positivos

1. Se a China implementar medidas antidumping contra as importações de carne suína da União Europeia, **a demanda por carne suína brasileira na China poderá aumentar.**
2. O Brasil é um dos três maiores fornecedores de carne suína para a China, ao lado dos EUA e da UE, então poderia se beneficiar diretamente dessa demanda adicional.

### Pontos negativos

1. Se a União Europeia perder o acesso ao mercado chinês, poderá redirecionar suas exportações de carne suína para outros mercados. Isso **pode aumentar a concorrência do Brasil em mercados como Filipinas, Japão, Coreia do Sul e Reino Unido**, tornando mais difícil para os exportadores brasileiros manterem ou aumentarem suas participações nesses mercados.

## Links úteis

OMC – Informações técnicas sobre antidumping [https://www.wto.org/english/tratop\\_e/adp\\_e/adp\\_info\\_e.htm](https://www.wto.org/english/tratop_e/adp_e/adp_info_e.htm)